

Distúrbio comportamental do sono REM como marcador prodrômico da Doença de Parkinson

Laura Andrade Athayde¹, Ana Carolina Dutra Tavares²

¹Discente do curso de Medicina, UERJ, Cabo Frio/RJ.

²Professora Adjunta do Departamento de Ciências Biomédicas e Saúde, UERJ, Cabo Frio/RJ.

A Doença de Parkinson é uma condição neurodegenerativa progressiva tradicionalmente reconhecida por suas manifestações motoras. Contudo, evidências atuais demonstram que seu curso clínico pode se iniciar anos antes do aparecimento desses sinais, por meio de sintomas não motores. Entre eles, destaca-se o distúrbio comportamental do sono REM (rapid eye movement) isolado (DCRi), caracterizado pela perda da atonia muscular durante essa fase do sono, levando à encenação dos sonhos. Indivíduos com DCRi apresentam elevado risco de conversão para α -sinucleinopatias, incluindo a Doença de Parkinson, o que torna esse distúrbio um importante marcador prodrômico dessas condições neurodegenerativas. Assim, o DCRi pode representar uma ferramenta viável para a identificação precoce da doença, contribuindo para a compreensão de sua fisiopatologia inicial, com potencial impacto sobre o prognóstico e o tratamento. Apesar disso, estratégias diagnósticas e terapêuticas baseadas nessa associação ainda são pouco exploradas, e as trajetórias de progressão clínica do DCRi para a Doença de Parkinson permanecem cercadas de questões em aberto. Adicionalmente, as revisões existentes relacionadas à fase prodrômica encontram-se, em geral, segmentadas por modalidade de análise — como neuroimagem, manifestações motoras, genética ou tecnologia — e, até o limite do nosso conhecimento, nenhuma mapeou de forma integrada o panorama completo dos métodos diagnósticos, a relação com outros distúrbios do sono e os desfechos clínicos associados. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo mapear e sintetizar sistematicamente as evidências científicas acerca do DCRi como marcador prodrômico da Doença de Parkinson, além de identificar outros distúrbios do sono associados à fase prodrômica da doença, os métodos diagnósticos utilizados e os desfechos clínicos reportados. Busca-se, assim, compreender a relação entre manifestações não motoras e a progressão da doença. O trabalho consiste em uma revisão de escopo conduzida segundo as diretrizes do protocolo PRISMA-ScR, um guia internacionalmente reconhecido para revisões de escopo. A pesquisa será realizada em bases de dados científicas, com ênfase no PubMed, selecionando estudos relevantes que abordem a associação entre DCRi e a Doença de Parkinson em sua fase prodrômica. Serão excluídos estudos envolvendo outras α -sinucleinopatias, formas de parkinsonismo atípico ou secundário. A seleção dos estudos será realizada por dois revisores independentes. Serão incluídos artigos originais, revisões sistemáticas e estudos observacionais que apresentem dados clínicos e epidemiológicos pertinentes ao tema. Espera-se que este estudo contribua para a consolidação do conhecimento atual sobre o papel do DCRi como preditor da Doença de Parkinson, além de identificar lacunas na literatura que possam orientar futuras investigações científicas.

Palavras-chave: Doença de Parkinson; distúrbio comportamental do sono REM; fase prodrômica.